

REFLEXÕES SOBRE OS PRINCIPAIS AVANÇOS EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA



EXCLUSÃO SOCIAL: A CARTOGRAFIA EXISTENCIAL DE PESSOAS COM DEFICIENCIA FISICA E ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Eduardo Antônio Rodrigues André (eandre091@gmail.com)

Alexandre Bergamin Vieira (alegeobv@yahoo.com.br)

O tema tem objetivo abranger questões de exclusão social, acessibilidade aos serviços de saúde e a cartografia existencial a partir da perspectiva de Pessoas com Deficiência Física (PCD). Analisamos perante o trabalho desenvolvido, os fenômenos excludentes materializados no espaço e a vivência do indivíduo (PCD). As relações entre a exclusão social e acessibilidade aos serviços de saúde são os fatores principais, tendo como enfoque a cartografía existencial desse grupo. A análise traz um diálogo entre as leis, estatutos e políticas públicas, juntamente com a entrevista de uma Pessoa Com Deficiência Física em Caarapó-MS. Foram utilizados materiais teóricos e práticos: livros, artigos, textos, entrevistas, notícias e gravadores para entrevista. A entrevista tem o fim de captar a realidade vivida no espaço por esse grupo e checar os pontos que foram, ou não, incontroversos em comparação com projetos e leis cedidos e implementados pelo Estado. Busca analisar as necessidades enfrentadas, construindo um debate sobre a acessibilidade e exclusão social da pessoa com deficiência física. A partir da pesquisa, foi possível observar quais dificuldades e desafios vivenciados por esse grupo, trazendo leis de saúde, empregos e mobilidade, dialogando com as pessoas entrevistadas. O cenário apresentado no artigo é uma exclusão social (re)produzida pelo Estado. Sem acesso mínimo a acessibilidade e inclusão, a vivência da Pessoa Com Deficiência Física é o fator principal nessa discussão. A exclusão social ultrapassa as barreiras sociais com sucessivas rupturas e chega até a instituição e ao mercado de trabalho, acarretando ao não amparo do Estado perante a saúde e acessibilidade de Pessoas Com Deficiência Física.

Por fim, agradeço ao CNPq e a UFGD pela disponibilidade da bolsa para o artigo, a fim de fomentar a pesquisa na Universidade Publica e de qualidade.